

Aveiro

Serviço Educativo com várias propostas para este mês

TEATRO AVEIRENSE O Teatro Aveirense anunciou várias propostas do seu Serviço Educativo para os próximos dias. A 19 e 20 será apresentada a peça de teatro "Embarcação do Inferno", com sessões às 10.30 e às 14.30 horas. Trata-se de um teatro destinado aos jovens do 3.º Ciclo e do Secundário.

Celebrando os 500 anos da primeira apresentação e da primeira edição do "Auto de Moralidade da Embarcação do Inferno", também conhecido como "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, os espectadores são convidados a "voltarem a olhar para a peça e a confrontarem-se com tudo o que ela continua a ter para nos oferecer, cinco séculos depois".



Teatro Aveirense recebe espectáculos para os mais novos

José Augusto Cardoso Bernardes, director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, diz sobre esta peça: "Pela mão qualificada, segura e inventiva da Escola da Noite e do Centro Dramático de Évora, fi-

camos em condições de problematizar temas de sempre: morte e vida, mal e bem, ter e poder. E, para tal, nem sequer precisamos de sair completamente do século XXI".

O Teatro Aveirense explica que se trata de um espectáculo musical que explora timbres e texturas resultantes do interlarçar das melodias de três canções distintas (da Indonésia, Inglaterra e Portugal) mas compostas com o mesmo propósito: fazer adornar. À voz e ao piano junta-se esse extraordinário conjunto/orquestra de percussão composta por metalofones, xilofones, gongos e tambores oriundo da ilha de Java, na Indonésia, que dá pelo nome de Gamelão. ◀

Yoga em família na Biblioteca Municipal

"Como apanhar uma estrela" é a proposta da Biblioteca Municipal de Aveiro para o próximo sábado. Esta actividade, dirigida por Helena Burbuleta e descrita como "yoga em família", é destinada a crianças dos 3 aos 12 anos.



Anabela Barcelos apela a que a população tenha "cuidados especiais" nesta época do ano

Hospital apela a maior uso dos centros de saúde

Região Directora clínica adverte para picos de afluência às urgências, com 500 doentes por dia

A directora clínica do Hospital de Aveiro, Anabela Barcelos, diz que o Serviço de Urgências (SU) tem conhecido grandes picos de afluência e apela a um maior recurso aos centros de saúde. "Aqueles pessoas que têm uma febre ou uma tosse devem recorrer ao médico de família, porque, muitas vezes, são situações pontuais que, tratadas, não necessitam de vir ao SU", sugeriu ontem ao Diário de Aveiro, sustentando que é uma medida que ajudaria a desongestionar os serviços hospitalares.

Há registos de uma "afluência enorme" às urgências nas últimas semanas à boleia dos casos de gripe, como foi o caso de alguns dias no início deste mês. "Chegámos a ultrapassar os 500 doentes num dia, quando a média é de 300", afirmou a responsável, salientando que os números são agora superiores aos verificados há um ano.

Anabela Barcelos nota que os centros de saúde estão "habilitados" a receber doentes em situações agudas, tendo mesmo alargado os seus horários para evitar o acesso desnecessário

às urgências hospitalares. "Não há necessidade de muitos doentes virem ao hospital. É uma questão de gestão de recursos e de confiança nos cuidados de saúde primários. A população tem de começar a perceber que o médico de família é o melhor para uma situação destas".

A afluência excessiva às urgências acarreta problemas no funcionamento dos hospitais, desde logo porque os profissionais de saúde "têm de se desdobrar entre os doentes que são graves e os que deviam ter ido ao centro de saúde".

Novidade recente é a forma como está organizado o SU, tendo sido criado um espaço próprio para os doentes a quem são atribuídas pulseiras azuis e verdes. "Os doentes menos graves não estão misturados com os outros, são vistos à parte. Quem vê esses doentes é um médico de medicina geral familiar e não um especialista hospitalar, o que significa que, nestes casos, ir ao centro de saúde ou ao hospital é igual". Depois de um apelo à vacina-

ção, a directora clínica pede agora que, perante a actual vaga de frio, a população, especialmente a mais vulnerável, tenha "cuidados especiais", agasalhando-se e bebendo bastantes líquidos.

Nesta época do ano, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga colocou em prática um plano de contingência que visa agilizar o atendimento e, em caso de necessidade, o internamento dos pacientes. O plano tem "impacto" no funcionamento dos hospitais por ter implicado o cancelamento de algumas cirurgias programadas não oncológicas, uma vez que são necessárias camas para internar utentes, explicou Anabela Barcelos, revelando que a unidade de saúde aveirense recebeu um apelo do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga a "pedir camas para doentes idosos com múltiplas patologias", a que não foi possível atender.

Por sua vez, o centro hospitalar local não precisou ainda de pedir o encaminhamento de doentes para outras unidades, avançou a responsável. ◀

Dom Rogério
Residência Oitã

12.º ANIVERSÁRIO
20 DE JANEIRO 2017
20H

**NOVA SALA
NOITE DE FADOS**

**SALA TRINCADEIRA
DUO LATINO**

**FERNANDO NETO
MÓNICA DE JESUS
NISA CONDE**

MÓNICA SINTRA

Mais informações & reservas em:
234 721555 ou oia@domrogerio.pt.